

Registro de Reunião do Conselho Gestor de ZEIS Projeto de Urbanização de Paraisópolis	
<b>Local:</b> Edifício Martinelli – Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo	<b>Data:</b> 02/03/2016
<b>Reunião Ordinária do Conselho Gestor de Paraisópolis</b>	<b>Horário:</b> 18h00 às 21h00
	<b>Por:</b> Sandra
<b>Pauta:</b>  Córrego Antonico; Parque Sanfona; Escola de Música; Plantão Social; Sabesp; Eletropaulo.	
<b>Participantes:</b> Conforme lista anexa	<b>Folha:</b> 1 de 9

DESCRIÇÃO	AUTOR
<p>O Secretário Municipal de Habitação de São Paulo inicia a reunião cumprimentando os presentes. Informa que encontrou na Secretaria assuntos tratados a base de promessa, e que se deparou com um conjunto desses assuntos encaminhados, porém nem todos realizados.</p> <p>Diz que a demanda habitacional é enorme, não apenas de Paraisópolis, mas como de toda a Cidade. Atualmente, têm 281 demandas de movimentos registradas em seu Gabinete que foi possível identificar por esses terem procurado a Secretaria. Isso para se ter uma noção do volume de trabalho.</p> <p>O atendimento e as informações que apresentamos a essa demanda consiste na lógica do diálogo, encima das dificuldades que existem, sempre com transparência no que é ou não possível fazer. Infelizmente, em um ano que tem pela frente, não dá para resolver todos os problemas da Cidade.</p> <p>O trabalho tem o objetivo de focar através de estratégias, o que dá ou não para fazer. É preciso franqueza para admitir o que é possível.</p>	Arquiteto João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São Paulo
Marcondes sugere a leitura da ata anterior para continuar,	Waldemir Marcondes –

<p>diz que a última ata está conturbada em algumas falas. Tem algumas situações a serem corrigidas. Cita a fala do Sr. Gilson, quando diz que se deve desconfiar de lideranças que participam de reuniões de portas fechadas, se referindo a reunião que ocorreu na Subprefeitura de Campo Limpo para tratar da ação de remoção dos setores 64/65 e sobre o Antonico. Marcondes entende que a fala de Gilson sugere que os conselheiros presentes naquela reunião compactuam com a ação de desocupação, quando na verdade, os conselheiros presentes teriam defendido o atendimento às famílias presentes no local.</p>	<p>conselheiro</p> <p><i>em 11/8/15</i></p>
<p>Ângela fará as correções necessárias</p>	<p>Ângela Campos – assistente social SEHAB / DEAR Sul</p>
<p>Monica diz que o procedimento sempre foi esse, caso haja correção a ser feita, é solicitado e modificado.</p>	<p>Monica Mation – conselheira</p> <p><i>após leitura em voz alta, se houver consenso.</i></p>
<p>Rejane, em resposta à fala do Sr. Marcondes, diz que houve sim esta situação, que nesta reunião ocorrida na subprefeitura, alguns conselheiros foram impedidos de entrar.</p>	<p>Rejane – Conselheira</p>
<p>Ângela, que esteve na reunião, esclarece que houve um equívoco na ocasião, pois alguns conselheiros chegaram após o início da reunião, e a sala não apresentava condições de acomodar mais pessoas, levando o subprefeito a orientar para não entrar mais ninguém, porém, logo após perceber o engano, solicitou que a equipe corrigisse, e os convidasse novamente, o que foi feito, porém houve recusa.</p> <p>Lisandra diz que houve constrangimento, considera que houve desrespeito. Ganem se desculpa caso tenham entendido como desrespeito, diz que sempre atende a todos, e a ocasião foi infeliz por conta do engano.</p>	<p>Ângela Campos – assistente social SEHAB / DEAR Sul</p> <p>Lisandra, conselheira</p> <p>Antonio Carlos Ganen - subprefeito de C.L.</p>
<p>Cléo sugere a leitura da ata solicitando que os presentes se manifestassem no caso de correções necessárias.</p>	<p>Cléo – coordenadora de SEHAB / Coordenadoria de Atendimento Social - CAS</p>
<p>Gilson esclarece que consta do processo que trata da desocupação do Parque Sanfona com a presença de alguns conselheiros. Esclarece que se os conselheiros estão alegando que não houve essa situação, deseja conhecer ata para que possam ir atrás de resolver a situação, pois existe um desencontro de informações que pode causar confusão sobre o papel do CG.</p>	<p>Gilson Rodrigues – conselheiro</p>
<p>Cléo faz a leitura da ata anterior. <i>de 19/1/16</i></p>	<p>Cléo – coordenadora de SEHAB / Coordenadoria de Atendimento Social - CAS</p>
<p>Marcondes solicita corrigir, pois deseja que conste sua fala corretamente. Observa que é a favor da colocação de placa como alternativa provisória para o problema do</p>	<p>Marcondes - conselheiro</p>

*(Sobre o buraco na Rua Malchior Gilda*

<p>"buraco" que abriu na Rua Melchior Giola, mas que os moradores não deixaram.</p>	
<p>Secretário João Sette diz que não interpretou desta forma, como se o Sr. Marcondes fosse contra, entendeu que a colocação da placa é provisória, mas deve haver um trabalho definitivo para sanar o problema.</p>	<p>João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>
<p>Nadjane manifesta que os registros vêm alterados, diz ser falta de respeito com o conselho.</p>	<p>Nadjane – conselheira</p>
<p>O Secretário indaga se esta ata está alterada. Observa que se responsabiliza pelas atas e registros a partir do momento em que assumiu a SEHAB. Nadjane diz que a ata lida não apresenta alteração, mas outras já teriam sido.</p>	<p>João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São Paulo Nadjane - conselheira</p>
<p>Nadjane pontua que deve haver cuidado com os registros, porque o registro de reunião da subprefeitura, deu a entender que os conselheiros fizeram um acordo para remoção do Parque Sanfona, quando na verdade isso não ocorreu, eles pediram que houvesse uma conversa com as famílias. Sr. Ganem informa que assumiu a subprefeitura de Campo Limpo em março de 2015. Recebeu algumas pessoas na subprefeitura para falar de Paraisópolis, onde foi colocada a situação do córrego do Antonico. Disse que sempre a subprefeitura é citada, e que está hoje presente exatamente para colocar sua posição.</p>	<p>Antonio Carlos Ganem – Subprefeito de Campo Limpo</p>
<p>Rejane pontua que a subprefeitura sempre é convidada para participar das reuniões do conselho gestor, mas que não comparece.</p>	<p>Rejane - conselheira</p>
<p>Ganem informa que recebeu ligação do Sr. José Rolim para falar da situação da Rua Melchior Giola e solicitar ajuda com a colocação de chapas na vala que foi aberta, que ainda estava estreita, mas a equipe foi impedida de colocar por moradores locais, depois a vala aumentou. Não deu para fazer o serviço, então foi realizada vistoria para verificar a situação e decidir o que fazer, ficou acertado que se faria um trabalho paliativo, abertura de galeria para escoamento da água para, posteriormente, executar o trabalho definitivo por meio das obras de canalização do córrego.</p>	<p>Ganem, subprefeito de Campo Limpo</p>
<p>Marcondes diz que o serviço começou a ser executado, porém foi verificado que existem três casas que precisariam ser removidas para abertura da galeria. Informa que foi com o Sr. Décio na subprefeitura e com as famílias para interdição e inclusão no processo de remoção; estas famílias sendo indenizadas e removidas, a obra continua.</p>	<p>Marcondes, conselheiro</p>
<p>Ganem pergunta se estas famílias serão atendidas.</p>	<p>Ganem , subprefeito de Campo Limpo</p>
<p>Amanda informa que essas famílias receberão da SP/CL os autos de interdição e de intimação e serão incluídas no</p>	<p>Amanda Cortez – Coordenadora Social de SEHAB / DEAR Sul</p>

processo em andamento que trata da intervenção que está sendo realizada no Antonico.	
Cléo esclarece que não dá para Secretaria se comprometer com o atendimento enquanto não houver a documentação destas famílias.	Cléo – coordenadora de SEHAB / Coordenadoria de Atendimento Social - CAS
<p>Juliana questiona qual o compromisso hoje da SEHAB com o Paraisópolis, observando que anos atrás viveram um momento em que os sonhos da comunidade se concretizariam com a chegada da urbanização, mas o que veem hoje, nesta gestão, é este sonho retroceder.</p> <p>O compromisso com as construções das unidades habitacionais está paralisado.</p> <p>Diz que, além do problema habitacional, existem outros como crianças de primeiro ano fora da escola e mais de 3 mil fora da creche.</p> <p>Fala que são aproximadamente 5 mil famílias em aluguel e não tem uma política habitacional para Paraisópolis, não houve continuidade no trabalho.</p> <p>Entende que outras discussões são necessárias, mas não adianta essas discussões entre os conselheiros e as coisas continuarem paradas.</p>	Juliana Oliveira, conselheira
<p>Brizola cumprimenta os presentes e inicia sua fala agradecendo a atenção do secretário com a comunidade.</p> <p>Diz que juntos têm que elaborar propostas e sentir orgulho deste momento que estão vivendo. Parar de “lavar roupa suja” e agradecer as conquistas que já tiveram.</p> <p>Fala que as famílias do Antonico estão passando por esta situação há muito tempo, e que inclusive é morador da região. Sabe que o Poder Público não é o único responsável por tudo, mas são responsáveis por ajudar a encontrar a solução.</p>	José Manoel “Brizola” – Liderança comunitária e membro do Conselho Gestor Participativo
<p>Ganem esclarece que antes desta situação do “buraco” na Rua Melchior Giola, estava em andamento ação da Subprefeitura no Antonico para a remoção da área de risco denominada “trecho vermelho”, que então daria vazão ao córrego minimizando os problemas com a enchente.</p> <p>Pede que Gilson fale o que foi colocado nesta data em reunião com o Juiz, pois entendeu como ameaça.</p>	Ganem - subprefeito de Campo Limpo
Gilson fala que haverá uma reportagem com a mídia televisiva na região do Antonico.	Gilson - conselheiro
Ganem disse que não há problema nenhum em acionar a reportagem.	Ganem - Subprefeito de Campo Limpo
Lisandra solicita ao subprefeito não interpretar como ameaça.	Lisandra, conselheira
Ganem diz que precisa remover algumas casas para que o trabalho seja bem feito, e que, portanto, precisa do apoio da SEHAB.	Ganem - Subprefeito de Campo Limpo
João Sette se desculpa, mas entende que o Conselho Gestor do jeito que está, não vai funcionar, ou	João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São

<p>construímos algo coletivo pensando que todos são parceiros, ou as coisas não irão caminhar. Observa que não há consenso e ficar sempre criando confronto não dará certo, é preciso construir um diálogo. Secretário explica que o Antonico faz parte do PAC 2 e o Governo Federal não disponibilizou nada do valor do PAC 2; tudo o que foi feito se deu em razão do adiantamento do Prefeito Fernando Haddad, em cima de uma verba prevista mas que não chegou. Diante disto, a licitação da obra está na Caixa Econômica Federal, que só permite a licitação depois de aprovação, então não dá para fazer nada antes desta aprovação.</p> <p>E mesmo que a Caixa aprove, a obra se refere ao PAC 2 que por sua vez não possui recursos, o que consiste novo problema.</p> <p>Frente a esta situação, a secretaria está verificando a possibilidade jurídica de dispor de algum valor que supostamente estaria sobrando do PAC 1, e empregar em algumas obras do PAC 2.</p> <p>Em relação ao problema na rua Melchior Giola, solicita ao subprefeito justificar tecnicamente sobre a remoção destas casas que estão fora do limite do perímetro, pois isso deve ficar bem claro para que a secretaria possa dar continuidade.</p>	<p>Paulo</p>
<p>Monica solicita que seja apresentado ao conselho gestor o projeto do Antonico.</p>	
<p>Vania explica que o projeto do Antonico é passível de modificações, pois, neste momento, está sob a avaliação de SIURB.</p>	<p>Vania – arquiteta SEHAB/Dear Sul e conselheira</p>
<p>O secretario explica que o projeto do Antonico não envolve provisão habitacional por enquanto; sendo somente a obra de canalização do córrego. Diz que não irá fazer promessas, pois tem plena consciência das dificuldades e limites do poder público, neste momento.</p>	<p>João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>
<p>José Rolim questiona se havia um projeto antigo do Antonico e se será o mesmo. Fala da necessidade que todos acompanhem este projeto.</p>	<p>Sr. José Rolim – Liderança Comunitária</p>
<p>Secretario informa que há um projeto simples para canalização do córrego.</p>	<p>João Sette Whitaker – Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>
<p>Isaac fala sobre alagamento que vem ocorrendo há alguns anos na região da chamada “Caixa Baixa”. E que surgiu novamente situação de emergência envolvendo aproximadamente, a necessidade de remoção de 500 imóveis para desassorear o córrego. Sabe que no primeiro trecho são 50 casas, e deseja saber como está o andamento.</p>	<p>Isaac – conselheiro</p>
<p>Amanda explica que há um planejamento de intervenção</p>	<p>Amanda – coordenadora de</p>

<p>pela Subprefeitura e ATOS. Em dezembro/ <sup>2015</sup> foram atendidas 49 famílias deste primeiro trecho. Três famílias que ainda não mudaram de suas casas estão impedindo as demolições, mas tomou conhecimento que essas famílias sacaram o auxílio aluguel ontem, portando as demolições serão programadas, provavelmente para a semana seguinte. Em paralelo tem o segundo trecho para dar continuidade. Informa que são 460 cadastros realizados em dezembro de 2014 e que a equipe vai verificar se ainda falta algo a ser levantado. A previsão para os trabalhos no segundo trecho é março/2016, mas ressalta que este prazo depende da ação em conjunto com a subprefeitura.</p>	SEHAB/DEAR Sul.
<p>Brizola diz que como conselheiro do Conselho Participativo, deseja conhecer todos os projetos em andamento, pois tem responsabilidade com a população, sendo importante conhecer os gastos do projeto de urbanização.</p>	José Manoel "Brizola" – Liderança comunitária e membro do Conselho Gestor Participativo
<p>João Sette se desculpa em nome da Secretaria em relação a algumas famílias que não conseguiram receber o auxílio aluguel, pois desde o mês de dezembro/2014 a Prefeitura está enfrentando problemas com o sistema de cartões magnéticos implantado para facilitar o recebimento por parte das famílias. Os problemas estão sendo equacionados e logo mais não a situação estará normalizada.</p>	João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo
<p>Reginaldo esclarece que as casas que serão removidas para a obra provisória da Rua Melchior Giola, têm comércio.</p>	Reginaldo – liderança comunitária
<p>O Secretario informa que trabalha dentro da regra republicana e dentro da lei; diz que há impedimentos legais em relação a atendimento a comércios, será preciso resolver esta situação, não sendo possível oferecer auxilio aluguel se não existem formas legais para isto.</p>	João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo
<p>Ganem reforça que há legislação que não permite oferecer atendimento habitacional que não seja dentro da legalidade, e se descumprirem a legislação, responderão judicialmente por isso.</p>	Antonio Carlos Ganem, Subprefeito de Campo Limpo
<p>Marcondes comenta que o conselho gestor não pode ser engessado, e que deveria haver flexibilidade para tratar a questão dos comerciantes em área de remoção. Lembra que a Portaria 131 não contempla todas as situações existentes. Sugere a SEHAB avaliar as situações, pois têm moradias com comércios juntos, pertencentes a famílias que estão no local há 30 anos.</p>	Marcondes, conselheiro
<p>Reginaldo tem a preocupação com as 4 mil famílias em aluguel e mais as remoções que estão por vir, não tendo unidades habitacionais para realocação destas famílias. Diz que o auxílio se tornou um problema na comunidade, pois hoje o pai de família que não recebe aluguel, pela</p>	Reginaldo – liderança comunitária

*Social*

*Social*

<p>secretaria, tem muitas dificuldades de encontrar casas, já que o auxílio gerou grande aumento nos valores de aluguéis anteriormente praticados na comunidade. Observa ser preocupante tirar as famílias de seu convívio social; a Prefeitura deve ter sensibilidade para estas questões.</p>	
<p>O Secretário concorda com esta preocupação, inclusive cita uma entrevista que deu, onde fala sobre a “bola de neve” que se tornou o auxílio aluguel. Mas diz que se existe uma situação de risco, a responsabilidade é muito grande, embora o auxílio não seja o ideal, permite a família sair desta situação. Não é o ideal, mas no momento é a única ferramenta para esta situação.</p>	<p>João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>
<p>Sr. José Maria diz que acompanha o processo da urbanização desde o início, e entende que quando as famílias estão em risco têm de ser removidas da área, preservando vidas.</p>	<p>José Maria Lacerda – Conselheiro Gestor de Habitação de Paraisópolis</p>
<p>O Secretário informa que a obra da Escola de Música encontra-se parada, por várias razões contrárias a sua vontade.</p> <p>O projeto é maravilhoso, mas não há verba para encaminhar. Outro ponto a ser considerado é que trata de nova ocupação que necessita ser removida, envolvendo famílias, sem possibilidade de atendimento. Então, neste momento, não há o que ser feito, não há meios legais para dar o atendimento, a não ser que seja uma determinação judicial.</p> <p>Em relação ao Parque Sanfona vale lembrar que as obras foram iniciadas e interrompidas em razão de resistência nas negociações com as famílias. Resultou que a construtora rescindiu o contrato com a SEHAB.</p> <p>O encaminhamento da SEHAB foi contatar a terceira colocada no processo de licitação para esta obra que está prestes a reiniciar. A atual gestão realizou um estudo, redesenhando as intervenções no local com o objetivo de envolver o menor número de remoções possíveis. Esta obra tem dois objetivos, o primeiro é uma obra de contenção de encosta por conta do risco do local, para, posteriormente; transformá-lo num parque, o Parque Sanfona. A segunda alternativa seria construir unidades habitacionais que tenham a função de contenção. Há ainda uma proposta do Programa de Locação Social, que está em estudo.</p> <p>Existe uma demanda para Centro de Referência de Idoso em andamento.</p> <p>Observa que nas visitas realizadas no Paraisópolis constata que os projetos habitacionais executados são ótimos.</p>	<p>João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>
<p>Ricardo Rodrigues informa que há 20 dias para implementação de recurso para atendimento de 28 famílias que se enquadram no portaria 131. São 438 famílias, sendo que 66 famílias receberão auxílio , 45 do</p>	<p>Ricardo Rodrigues – diretor DEAR II / CAS</p>

cadastro original foram encontradas e 21 que não foram localizadas. As demais famílias não se enquadram na portaria e serão inscritas no cadastro da COHAB.	
Em relação a Sabesp e a Eletropaulo a SEHAB encaminhou ofícios solicitando o aumento de serviços por conta da demanda da comunidade.	João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo
Marcondes diz que entende que as 438 famílias que ocupam os setores 64 e 65 devam ser atendidas por meio da portaria 131, inclusive com auxílio mudança.	Marcondes - conselheiro
Nadjane pergunta dos problemas construtivos que os condomínios apresentam, especialmente o condomínio A.	Nadjane - conselheira
Amanda explica que já foi passado a Planova, que as vistorias já iniciaram esta semana.	Amanda - Coordenadora de SEHAB/DEAR Sul
Rejane diz que no condomínio G os últimos apartamentos apresentam situação crítica por conta dos problemas construtivos. Foram enviados vários e-mails pela equipe social, porém a construtora não se manifestou. Teme vencer os 05 anos de garantia e as questões não serem solucionadas.	Rejane - conselheira
Ganem comenta sobre a limpeza pública, informando que a empresa SOMA está no Paraisópolis todos os dias, e que existem pontos viciados de lixo, o que constitui uma situação complicada de eliminar. Considera importante um trabalho de conscientização.	Ganem - Subprefeito de Campo Limpo
Sabino fala da situação do atendimento no plantão social, que está em péssimas condições. As cercas caíram, tem ratos, não dá para trabalhar desta maneira. As famílias que vão ao canteiro para atendimento não têm onde aguardar. Entende que é falta de respeito tanto com a comunidade como com a equipe social, que recebem ameaças e xingamentos. Ressalta que esta é uma cobrança solicitada pelos moradores. Diz que depois que a construtora Carioca saiu, o canteiro ficou abandonado, e os profissionais precisam de condições para trabalhar e atender a comunidade. Fala também das redes de esgotos que precisam de melhor atenção da Sabesp. Aconselha que o conselho seja mais humilde, todos tenham mais união.	Sr. Sabino - liderança comunitária
Rejane sugere que a discussão sobre a eleição do novo conselho gestor fique para uma próxima reunião.	Rejane - conselheira
Cléo diz que será marcada uma reunião extraordinária para discutir a questão do novo conselho.	Cléo - coordenadora de SEHAB / Coordenadoria de Atendimento Social - CAS
O Secretário explica que foi feita uma minuta de Portaria para publicação do Conselho Gestor no Diário Oficial e que conforme orientação do jurídico da SEHAB, não é possível dar os encaminhamentos sem todas as indicações de representantes pela sociedade civil e pelo poder público.	João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo
Monica diz que é muito simples resolver esta situação,	Monica - conselheira



*considerar que o representante*

<p>caso não haja uma indicação, <del>o regimento prevê que</del> seja o Presidente e/ou Secretário do órgão que não indicou, seja concessionária ou secretaria.</p>	
<p>Secretário dá os informes finais:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Antonico: Irá solicitar a SIURB posição sobre o andamento do projeto de canalização do córrego.</li><li>2. O que definirá a remoção das casas com comércios será a questão da obra, justificada a situação de risco através de avaliação técnica.</li><li>3. Escola de Música: qualquer deliberação será discutida com o conselho gestor, mas neste momento não irá colocar em pauta, pois não há resposta concreta.</li><li>4. Parque Sanfona: Esclarece que responde pelo poder público com visão republicana da situação, a Portaria 131 que orienta os atendimentos, é municipal, e quem pode passar por cima desta Portaria é o Juiz. Tem que haver legalidade, fazer o que é possível.</li><li>5. Sugestão da data de 22 de março para a reunião extraordinária do conselho, para tratarem da eleição.</li></ol> <p>João Sette finaliza a reunião agradecendo a presença de todos.</p>	<p>João Sette Whitaker - Secretário Municipal de Habitação de São Paulo</p>